



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



ASSUNTO: ATA DA (99ª) ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2008.

Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e oito, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, no Auditório do IPREVILLE, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde em sua 99ª

5 Assembléia Geral Extraordinária. Estavam presentes: Hamilton Augusto do Nascimento, Hamilton Correia Vargas, Douglas Calheiros Machado, Valdir Martins Lampa, Roland Ristow Junior, Jorgiane da Cunha, Carlos José Sarapião, Liamar Michelmann Laffin, José Rodrigues dos Santos Filho, Janaina Martins, Nilza Cristina L. Afonso Valor Gonçalves, Lila Gerusa N. P. Abreu, Nelson Renato Esteves, Jeovane do Nascimento do Rosário, Luciano

10 Soares, Mirian Possamai, Cátia Guimarães Pereira, Ana Lúcia de Melo, Nilse Victória Gomes, Narciso Schaeffer Feijó, Tânia Izabel do Rosário, Arodi Francisco de Oliveira, Lindomar Spindola de Oliveira, Jacira Alves de Lima, Antonio Coelho, Luiz José Ladislau Silva, Terezinha Amorim de Castro, Osni Leopoldo Batista, Cléia Aparecida C. Giosole, Belino Bernchenbrock, Mario Marcio de Leão, Ivanir Alievi Vieira, Leonardo Rosalvo

15 Jucinsky, Isolde M. Isolan, Anselmo Silvério, José Martins, Maria Conceição B. Altrak, Revelino João Fleith, cinco representantes dos Conselhos Locais de Saúde, representantes da Univille, da AJIDEVI e seis alunos do curso de Técnico em Enfermagem do FUNDAMAS. O Presidente fez a abertura da reunião, agradecendo a presença de todos e destacando a presença dos alunos do curso Técnico em Enfermagem da Fundamas. Solicitou aos presentes a inversão

20 de pauta, deixando os informes para o final, solicitação aceita. **EXPEDIENTES E INFORMES:** 1- Entrega da Ata da Assembléia Geral Extraordinária de 28.01.08 para aprovação em 25.02.08. 2-Convite aos conselheiros para participarem do V Seminário de Saúde do Trabalhador que será realizado no dia 28.02.08, às 18:00 horas, no Hotel Slaviero, R. Dr. Albano Schulz (Beira Rio), 815 -Centro. Confirmar presença até o dia 25.02.08 pelo

25 telefone (47) 3423-3716. 3- Ofício 013/2007 datado de 19.12.2007 ao Conselho Municipal de Saúde encaminhando relatório da Comissão para Implantação e Acompanhamento do Protocolo de Atendimento à Vítimas de Violência Sexual. 4- Ofício GP 862/07, encaminhando os indicadores hospitalares do Hospital Municipal São José referente ao período de janeiro à novembro de 2007. 5- Ofício nº 1493/07 encaminhando o Relatório Mensal das Atividades da Maternidade Darcy Vargas, dos meses de outubro e

30 novembro/2007. 6-Ofício Circular 002/07 SGEP/MS datado de 30.01.2007, encaminhando um quantitativo do material de Campanha de Combate ao Racismo Institucional no SUS, para divulgação e reforçando a necessidade da participação de todos nesta luta. 7-Ofício 014/2008 de 11.01.2008 do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, encaminhando ao Conselho

35 Municipal de Saúde o relatório de auditoria realizado em julho de 2007, acerca de denúncia envolvendo a Fundação Pró Rim. 8-Correspondência da conselheira Cléia de 15.02.08, solicitando seu desligamento da Comissão de Capacitação de Conselheiros. Foi solicitado um conselheiro do segmento usuário para compor a Comissão de Capacitação de Conselheiros Municipais. Como não houve nenhum conselheiro que se prontificou a participar, foi

40 deliberado que na próxima assembléia seria feito o convite. 9-Relatório emitido pelo Sr. Luiz José Ladislau da Silva, representante do Conselho Municipal de Saúde no Conselho Administrativo do Hospital Municipal São José, referente a reunião extraordinária para instauração ou não de sindicância para apuração de irregularidades na administração. 10-

45 Correspondência do Hospital e Maternidade Bethesda, em resposta ao ofício 157/07, justificando a ausência de seus representantes na reunião do dia 10.12.07 e solicitando a reavaliação da vacância da entidade; caso fosse aprovada, solicitam a substituição do conselheiro titular, Aristides Bruske, pela suplente Jorgiane da Cunha e a inclusão de Karina



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



L. Protti como sua suplente. Solicitação negada por maioria dos conselheiros presentes. **11-** Ofício 288/2007 da ACIJ, justificando a ausência da conselheira Lila Jerusa Abreu e sua
50 suplente, Daniela Melissa Esboinski Soares, na reunião do dia 26.11.07, devido a reunião do Núcleo de Fonoaudiologia da Associação Empresarial de Joinville na mesma data. Justificativa aprovada por maioria dos conselheiros. **12-**Correspondência do conselheiro Mário Márcio de Leão, datada de 11.12.2007, justificando sua ausência nas reuniões de 26.11 e 10.12.07, devido a imprevistos com saúde familiar. Justificativa aprovada por maioria dos
55 conselheiros. **13-**Correspondência do conselheiro Norival Braatz, representante do Conselho Local de Saúde do Estevão de Mattos, justificando sua ausência na reunião do dia 10.12.2007, devido a uma cirurgia realizada naquele dia. Justificativa aprovada por maioria dos conselheiros presentes. **14-**Ofício 056/08 da Maternidade Darcy Vargas justificando a ausência do Sr. Valdir Martins Lampa na reunião do dia 28.01.08, por estar presidindo
60 reunião extraordinária do corpo clínico da Maternidade Darcy Vargas e informando que foi representado pela Sra. Marlene Boderes Buzzi. Justificativa aprovada por maioria dos conselheiros presentes. **15-**Ofício 36/08 GAB- do Secretário Municipal de Saúde, Sr. Paulo Iolando de Santana, justificando sua ausência na reunião de 18.02.08, solicitando que na Assembléia Geral Ordinária do dia 25.02.08, seja incluída na Ordem do dia, 20 minutos para
65 sua apresentação e explanação dos projetos de interesse do Conselho. Devido a pauta do dia 25.02.08 estar composta de dois assuntos extensos, foi solicitada realização de uma reunião extraordinária no dia 17.03.08, para que o Secretário possa explanar os projetos, solicitação esta, aprovada por maioria dos conselheiros. **16-**Ofício 005/2007 datado de 05.12.2007 do Conselho Local de Saúde do Bairro Canela encaminhando algumas reivindicações, já discutidas em reuniões do Conselho, que são de necessidade urgente do atendimento à saúde da comunidade. Aprovado o encaminhamento do ofício ao Secretário Municipal de Saúde. **17-** Correspondência da conselheira Cléia Aparecida C. Giosole, solicitando alguns esclarecimentos ao CMS: a) resolução 55/07 referente Associação Beneficente Evangélica de Joinville; b) correspondência do Conselheiro Douglas referente a representatividade dos
75 conselheiros municipais; c) Formação da Comissão de Ética e Conduta; d) recessos e ponto facultativo. A conselheira Cléia solicitou que os esclarecimentos fossem feitos junto ao Colegiado. Devido ao curto espaço de tempo, ficou deliberado que o assunto seria discutido na reunião extraordinária do dia 17.03.08. **18-**Ofício 808/07 da Secretaria Municipal de Saúde datada de 12/12/2007, solicitando ao Conselho Municipal de Saúde o agendamento de
80 reunião para apresentação de Prestação de Contas do 4º trimestre de 2007 da referida Secretaria e do Relatório de Gestão 2007, para o final de fevereiro ou início de março de 2008. **19-**Correspondência do Conselho Local de Saúde do Comasa encaminhando a resolução 001/2007, solicitando contratação imediata de três médicos clínicos gerais, aquisição de três computadores, ampliação da sala de recepção e construção da sala de prontuários da UBS. Aprovado o encaminhamento ao Secretário Municipal de Saúde. **20-** Ofício 08/07 do FNEPAS de 14.12.2007 em resposta ao ofício 139/2007 do conselho Municipal de Saúde, datado em 13.11.2007, informando que o referido documento seria enviado a Sra Vera Maria da Rocha – Coordenadora da Região Sul do FNEPAS. **21-**Ofício 829/07 de 19.12.2007 da Secretaria Municipal de Saúde, encaminhando o Termo de
85 Cooperação entre Secretaria Municipal de Saúde e Maternidade Darcy Vargas, incluindo o Plano Operativo Anual – POA para análise e homologação. Aprovado o encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos. **22-**Ofício 003/08 de 07.01.2008 da ARCD/AACD – Joinville pleiteando junto ao Conselho uma vaga, no segmento prestador de serviços, tendo em vista o trabalho realizado por esta instituição junto as pessoas portadoras de necessidades especiais
90



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



95 do município de Joinville. Aprovada a inclusão da Entidade na lista de espera do segmento
prestador de serviços. **23-**Correspondência da Dra Lusinete Henrique Soares datada de
18.01.2008, solicitando ao Conselho Municipal de Saúde providências junto ao Gestor
Municipal, quanto a falta de médicos Pediatras em períodos de recesso (finais de ano e datas
100 comemorativas) nos Pronto Atendimento 24 horas Norte e Sul, o que vem acarretando uma
grande demanda no Serviço de Emergência do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt.
Aprovado o encaminhamento da correspondência ao Secretário Municipal de Saúde. **24-**
Correspondência da Dra Lusinete Henrique Soares de 18.01.2008, ao Conselho Municipal de
Saúde, relatando a situação do atendimento às crianças portadoras de patologias
endocrinológicas e patologias psiquiátricas no Município de Joinville e solicitando
105 providências junto ao Gestor Municipal de Saúde, a fim de que as crianças internadas tenham
o atendimento médico adequado nestas duas áreas em especial. Aprovado o encaminhamento
da correspondência ao Secretário Municipal de Saúde. **25-**Ofício da SMS/GUPCAA de
25.01.08, solicitando aprovação do pagamento diferenciado de alguns procedimentos e
consultas especializadas. Ofício encaminhado a Comissão de Assuntos Internos, para análise e
110 parecer. **2- ORDEM DO DIA: 2.1 Apresentação do Plano de Ação Municipal de
Vigilância Sanitária 2008.** Jeane Regina Vanzuiten Vieira, Gerente da Unidade de Vigilância
em Saúde, iniciou sua apresentação informando que o Serviço de Vigilância Sanitária estava
incluso na Secretaria Municipal de Saúde e sua missão era “Prestar serviços de educação,
vigilância e assistência a todos os cidadãos em Joinville, no âmbito do SUS, com o objetivo
115 da Qualidade de Vida, ampliando, com cidadania, a visão de Saúde” e tinha como Visão:
“Nós queremos ser um forte sistema de saúde informatizado e inter conectado, que promova a
integralidade, a universalidade, a equidade e a ética, contribuindo decisivamente para a
qualidade de vida da população”. Disse que o desenvolvimento do Plano de Ação de
Vigilância Sanitária era resultado do processo de descentralização e democratização do
120 planejamento com a participação popular, através do Conselho de Saúde do Município de
Joinville e o objetivo era proteger e defender a população Joinvillense, identificar os riscos e
empreender ações que ultrapassassem a fiscalização e o cumprimento da legislação. Citou os
serviços prestados pela Vigilância Sanitária: Sistema de Vigilância da Água; Sistema de
Vigilância do Solo; Sistema de Vigilância do Ar. Jeane informou ainda que Joinville possui
125 uma demanda crescente de prestação de serviços de Vigilância Sanitária, o que requeria
investimentos, racionalização da distribuição dos recursos financeiros e agilidade para a
obtenção desses recursos. Lembrou que uma das fragilidades operacionais apresentadas pela
Vigilância Sanitária era que, atualmente, o recolhimento de taxas destinava-se diretamente
para administração da Prefeitura Municipal de Joinville. Outra fragilidade era o sistema de
130 informação, que não supria a demanda e sua manutenção e atualização era realizada apenas
por um único funcionário. Acrescentou que a VISA estava em processo de atualização de
cadastros, bem como a busca de instituições que não renovaram seus alvarás sanitários, nos
últimos anos. Colocou que com aproximadamente 14.500 instituições cadastradas, a
Vigilância Sanitária tinha por responsabilidade a fiscalização de: habite-se, em torno de 150
135 solicitações/mês; denúncias recebidas, que somavam aproximadamente 180 /mês; consultas
brancas com média de 100 por mês; consultas e orientações prévias em torno de 60/mês;
fiscalização em eventos, com média de 10/ano; além das 14.500 renovações anuais de
Alvarás Sanitários. Com relação à educação sanitária, disse que a VISA oferecia Oficinas para
manipuladores de alimentos, palestras diversas, com média de 24/ano e participação em
140 eventos com média de 4/ano. O atendimento à denúncias, a liberação das consultas brancas, as
vistorias para o Habite-se e o acesso às informações eram as prioridades da VISA,



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



145 acrescentou. Segundo ela, o usuário poderia acessar a página da VISA na internet e obter toda
informação referente ao serviço, bem como, documentação e retirada das taxas para
pagamento. Colocou que a Portaria GM nº 1.998 de 21 de agosto de 2007, definia os recursos
150 financeiros para os municípios com menos e mais de 20.000 habitantes, sendo que os valores
determinados para o nosso município somatizavam R\$ 176.797,34 do Piso Estruturante e R\$
97.409,00 do Piso Estratégico. Jeane esclareceu que estes recursos foram divididos em cinco
atos assim distribuídos: 1)Estrutura legal;2) Estrutura física e recursos materiais; 3)Estrutura
155 administrativa e operacional; 4)Gestão de Pessoas; 5)Fortalecimento da Gestão. Jeane
agradeceu a todos e se colocou a disposição para questionamentos. O presidente abriu para
inscrições. A conselheira Ester parabenizou o trabalho da Vigilância Sanitária e perguntou
por que as denúncias passaram a ser feitas através do número 156. Jeane explicou que havia
um conceito dentro da Prefeitura Municipal de Joinville que todas as denúncias deveriam ser
160 feitas a um único canal, e este, por sua vez, encaminharia ao setor responsável. Sr. Antonio
questionou a vigilância da água, pois em sua residência vem recebendo água sem cloro e
muitas vezes, com PH baixo. Jeane esclareceu que a Vigilância Sanitária possui 54 pontos de
coleta de água, entre eles, escolas e Postos de Saúde, porém, nas residências não eram
realizadas coletas. Sugeriu ao conselheiro que fizesse a denúncia no serviço 156 ou procurasse
165 a empresa Águas de Joinville. Sr. Revelino falou da situação dos bairros próximos ao Aterro
Sanitário e da Empresa Universal Tabaco, onde já existem moradores vendendo suas
propriedades devido ao mal cheiro e poluição do ar. Jeane esclareceu que a Empresa
Universal Tabaco já havia sido vistoriada e que nada foi encontrado. Quanto ao Aterro
Sanitário informou que estava em discussão na Câmara de Vereadores e que o órgão
170 responsável era a Fundema. A conselheira Teresinha pontuou três situações que considerou
graves: apenas um funcionário responsável pela Vigilância Sanitária, cadastros desatualizados
e verbas destinadas à Prefeitura Municipal e não à Vigilância Sanitária. No momento,
contavam com apenas um Coordenador, acrescentou Jeane, mas que, na ausência deste, todos
os fiscais estavam capacitados para substituí-lo. Quanto aos cadastros desatualizados,
175 informou que estavam sendo atualizados e quanto as verbas que eram destinadas à Prefeitura
Municipal de Joinville, Jeane concordou com a conselheira, quando disse que deveriam ser
destinadas a Vigilância Sanitária. O conselheiro Douglas perguntou qual o valor das taxas
arrecadadas mensalmente. Jeane colocou que era de, aproximadamente, R\$ 800.000,00
(oitocentos mil reais) por ano. Douglas questionou qual a justificativa da Prefeitura em não
180 transmitir esse valor a Secretaria Municipal de Saúde e solicitou que fosse verificada a
possibilidade de transferir esse recurso para a saúde. Jeovane sugeriu que Jeane verificasse
quais outros municípios se utilizam desta ferramenta, para que então o Conselho pudesse
tomar uma decisão. Douglas solicitou ainda que o planejamento da Vigilância Sanitária, assim
como o acompanhamento trimestral, fosse disponibilizado no site da Secretaria Municipal de
Saúde. O conselheiro questionou também se a Vigilância Sanitária atendia 100% das
185 solicitações e denúncias. Jeane informou que existia uma demanda reprimida, que, naquele
momento, eram setecentos estabelecimentos aguardando re-vistoria e, aproximadamente,
trezentos estabelecimentos aguardando a primeira vistoria. Jeovane declarou encerrada a
apresentação da Gerente da Vigilância Sanitária, Sra Jeane e reforçou o compromisso de que o
Conselho fosse informado caso outro município destinava seus recursos diretamente à
Vigilância Sanitária. Jeane agradeceu a todos. Sr. Jeovane deu prosseguimento a pauta
colocando em aprovação as Atas das Assembléias Extraordinária de 07.05.07 e Ordinária de
10.12.07, as quais foram aprovadas por maioria dos conselheiros presentes. **2.2 Apresentação
dos Relatórios das Comissões Permanentes do Conselho Municipal de Saúde.** Sr. Narciso



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



190 leu o relatório. “No decorrer do exercício de 2007, a Comissão de Assuntos Internos reuniu-se 29 (vinte e nove) vezes com quorum regulamentar. Nesse período emitiu 43 pareceres, que foram apreciados pelo Plenário. Encerrou o exercício com pauta zerada, nada ficando a analisar. Integram a CAI, os seguintes Conselheiros: Nilse V. Gomes, Narciso Schaeffer Feijó, Luiza Helena Jordan, Lila Gerusa Abreu, Arodi Francisco de Oliveira, Hamilton Nascimento e Eliziane H. Borges, totalizando sete (7) membros”. A Comissão de Assuntos

195 Externos não apresentou o relatório, ficando para a próxima reunião. Sra. Erani fez a leitura do relatório das atividades da Comissão de Capacitação de conselheiros de saúde, no ano de 2007. “A Comissão de Capacitação de Conselheiros de Saúde, elaborou no decorrer de 2007, atividades relacionadas a organização do processo educacional permanente do Controle Social de Joinville. Ocorreram nove (09) encontros no decorrer do ano, entre os meses de

200 setembro à dezembro, nas 1^{as} e 3^{as} terças feiras de cada mês, das 18:30horas às 20:30horas, onde foram trabalhados os seguintes temas: 1.Os conselheiros de saúde e suas realidades; 2.Os problemas de saúde da população e as políticas públicas; 3.Sistema Único de Saúde e Controle Social; 4.Participação e Controle Social; 5.Planejamento em Saúde: Agenda, Plano de Saúde e Quadro de Metas; 6.Planejamento em Saúde: Orçamento, Financiamento e

205 Prestação de Contas; 7.Agenda dos Conselhos de Saúde; 8.Educação em Saúde/Saneamento Ambiental. Ao final de cada capacitação os participantes de forma individual avaliaram o encontro. A Comissão levantava o conteúdo das avaliações e emitiam suas considerações. De acordo com a Resolução do Conselho Municipal de Saúde 54/07, a Comissão deixou de ter três membros, e passou a ter seis membros. Referente a Comissão de Capacitação de

210 Conselheiros de Saúde, foi realizada uma avaliação da citada Comissão onde destacou-se a participação dos membros e o cumprimento dos objetivos propostos e também a proposta de capacitação de 2008. Em relação aos objetivos da capacitação, ocorreram a promoção de ciclos de debates sobre assuntos diversos, com apoio de 09 (nove) palestrantes e 135 (centro e cinco) conselheiros e lideranças comunitárias. Integram a Comissão de Capacitação de

215 Conselheiros de Saúde: Erani Barbosa, Sônia João Antunes, Cléia Aparecida C. Giosole, Antônio Coelho, Tânia Maria Crescencio. Totalizando cinco (05) membros”. **2.3** Apresentação do Parecer da Comissão de Assuntos Internos nº 001/08 – Solicitação de celebração de convênio entre a Secretaria Municipal de Saúde e AJIDEVI para a contratação de profissionais e compra de recursos ópticos. Sr. Narciso leu o parecer: “Considerando: Que

220 a Associação em lide tem titulação de Utilidade Pública; Que a Entidade está em plena atividade; Que a Secretaria de Saúde, encaminhando o pleito, solicita avaliação deste Conselho; Que a Resolução 02/2000 do Conselho veda a cedência de pessoal dos quadros próprios públicos; Sugere-se: A lavratura na forma regulamentar de Convênio específico disciplinando a matéria entre a Secretaria da Saúde e a Associação Joinvillense para

225 Integração dos Deficientes Visuais.” Colocado em votação, o parecer foi aprovado por maioria dos conselheiros presentes. O Sr. Antonio lembrou aos conselheiros do Seminário de capacitação que acontecerá no próximo dia 05.04.08 e informou que já estava confirmada a presença de dois representantes do Ministério da Saúde. Cléia lembrou da existência de uma resolução do Conselho onde cada representante do Conselho em outros Conselhos ou

230 Comissões devem apresentar um relatório de sua representatividade. Jeovane disse que a Secretaria Executiva e a mesa diretora do Conselho fariam os encaminhamentos necessários. A Secretária Marly fez a leitura da proposta de carta, referente denúncias envolvendo o ex-secretário municipal de saúde, a qual deverá ser encaminhada ao Ministério da Saúde, Ministério Público Estadual e Federal, Conselho Nacional de Saúde, Conselho Estadual de

235 Saúde, Plenária Nacional de Conselheiros, Fórum Parlamentar de Saúde. Todos os



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



Vereadores, Deputados Estaduais, Federais e Senadores, Prefeito Municipal de Joinville, CEBES, IDISA, Secretário Municipal de Saúde, Imprensa falada televisada e escrita, Jornal do município, Página da Saúde na internet e ao Controle social da escola de saúde pública do Estado de Santa Catarina: “O Conselho Municipal de Saúde de Joinville, em reunião
240 extraordinária realizada no último dia 28 de janeiro de 2008 resolveu tornar público sua posição frente as graves denúncias envolvendo o ex-secretário municipal de saúde, Sr. Norival Silva. Entendemos que cabe ao Conselho Municipal de Saúde, no cumprimento de suas finalidades e como espaço democrático de discussão da Política Pública de Saúde, a mobilização e a resistência em busca da efetivação do controle cidadão do SUS que possa
245 garantir os quatros pilares que são: o acesso; a informação-comunicação e educação em saúde; qualidade e quantidade das ações, serviços e espaços da rede SUS e cidadania. Ratificamos que no processo de construção do SUS precisamos argumentar sempre na defesa dos princípios da universalidade, integralidade e equidade pela mudança do modelo de assistência, no planejamento participativo e na co-gestão responsável com ética e
250 transparência. Sendo assim, apoiamos o Ministério Público Estadual na investigação isenta e no cumprimento com o maior rigor possível de todas as diligências necessárias para que em curto espaço de tempo sejam apurados os fatos e se identifique os responsáveis, pois o dinheiro público deve ser respeitado e utilizado conforme os princípios constitucionais e a legislação do SUS. Pois faz-se necessário posicionar a saúde e a melhoria da qualidade de vida na agenda política, como parte central do planejamento do desenvolvimento municipal. Exigimos que o Conselho Municipal de Saúde seja respeitado no desempenho do seu importante papel de destaque na Política Municipal de Saúde, e não apenas um mero instrumento de validação das ações do governo, portanto não toleraremos desvios de
255 conduta do gestor público.” Sr. Antonio solicitou que a carta fosse enviada também ao Fórum Sul de Saúde. Aprovado o envio da Carta aos destinatários citados. O Presidente solicitou que os conselheiros permanecessem no Plenário para que houvesse quorum até o final da reunião e propôs que na próxima reunião fosse colocada em aprovação, pela plenária, a inserção de uma lista de presença para o encerramento das reuniões. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, às vinte horas e quarenta e cinco minutos, da qual, eu, Sandra Helena,
260 lavrei a presente Ata, que vai por todos assinada.
265